

AGRICULTURA



Agenda de Investigação & Inovação









Ficha Técnica

Título: Agenda de Investigação & Inovação do Centro de Competências para o

Estudo, Gestão e Sustentabilidade das Espécies Cinegéticas e Biodiversidade

Edição: Área de Fauna Silvestre, Caça e Biodiversidade do INIAV, IP

Coordenação da edição: Mónica V. Cunha (INIAV, IP)

Grafismo: Patrícia Lopes (INIAV, IP)

Submetido à aprovação do Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural (MAFDR) a 6 de julho de 2018.

Homologado pelo Ministro do MAFDR, Luís Capoulas Santos, a 5 de dezembro de 2018.



Atividades de transferência de conhecimento, inovação e capacitação no setor cinegético



















Natureza e Missão

Natureza

O Centro de Competências para o Estudo, Gestão e Sustentabilidade das Espécies Cinegéticas e Biodiversidade constitui-se como uma plataforma que agrega os principais agentes que desenvolvem atividade no setor da caça e áreas conexas, a administração pública, as entidades do sistema científico e tecnológico nacional e as empresas.

Missão

O Centro de Competências para o Estudo, Gestão e Sustentabilidade das Espécies Cinegéticas e Biodiversidade terá por missão promover o desenvolvimento da atividade cinegética, estimulando estudos, estratégias de intervenção e ações prioritárias específicas dirigidas às espécies cinegéticas do quadro venatório nacional e espécies migratórias, visando a exploração sustentada dos recursos cinegéticos, o (re)estabelecimento do equilíbrio ecológico no território nacional, a conservação da Natureza e o estímulo à proteção da biodiversidade, bem como o desenvolvimento rural e valorização dos produtos da caça.







Objetivos

O Centro de Competências para o Estudo, Gestão e Sustentabilidade das Espécies Cinegéticas e Biodiversidade terá como objetivos fundamentais:



- Promover o equilíbrio entre caça e conservação, contribuindo em simultâneo para a manutenção e proteção da biodiversidade:
- Demonstrar e divulgar o papel construtivo que a caça sustentável e os caçadores desempenham na conservação da vida selvagem, na gestão do mundo rural e na preservação da biodiversidade;
- Promover o desenvolvimento socioeconómico da atividade cinegética e a garantia da sua sustentabilidade;
- Promover a preservação das características genéticas autóctones, bem como a gestão sanitária e imunoprofilática de espécies cinegéticas, principalmente nos processos de reintrodução e de repovoamento;
- Auxiliar na identificação de novos produtos e de novas oportunidades de mercado no setor cinegético;
- Explorar e divulgar a dimensão gastronómica e nutricional da carne de caça e promover a certificação dos produtos de caça;
- Gerar e aprofundar o conhecimento científico sobre a biologia e a ecologia das espécies cinegéticas;
- Realizar e promover estudos de monitorização continua da dinâmica demográfica e de epidemiovigilância das espécies cinegéticas, tendo em vista a identificação de processos de declínio e/ou de processos infeciosos em curso, viabilizando assim processos atempados de intervenção;
- Fomentar populações viáveis e autossustentáveis de espécies cinegéticas, do ponto de vista sanitário e genético em todo o território nacional continental;
- Conduzir e apoiar estudos científicos e técnicos inseridos na gestão e/ou conservação das espécies cinegéticas e da preservação da biodiversidade;







- Realizar e apoiar programas de educação sobre conservação da vida silvestre e sobre higiene e sanidade das espécies cinegéticas, ecologia e gestão de recursos naturais;
- Potenciar e divulgar as melhores práticas de gestão dos recursos naturais e desencorajar as atividades ilegais relacionadas com o setor (e.g. o furtivismo);
- Providenciar o apoio técnico-científico e assessoria aos gestores cinegéticos, do mundo rural e florestal, bem como às administrações e autoridades locais, regionais e nacionais.











Eixos de intervenção

- Eixo de Investigação e Experimentação;
- Eixo de Monitorização e Boas Práticas de Gestão;
- Eixo de Gestão Sanitária;
- Eixo de Comunicação, Divulgação e Formação.



Áreas de intervenção

- Biologia e dinâmica das populações cinegéticas;
- Ecologia;
- Sanidade e Genética;
- Gestão Cinegética;
- Conservação da Natureza e Biodiversidade;
- Transformação, Valorização e Certificação da Carne de Caça;
- Socio-Economia e Aspetos Culturais da Caça;
- Códigos de Ética, Conduta e Boas Práticas em Cinegética;
- Políticas e Estratégias para Desenvolvimento do Setor Cinegético.













Estrutura, Governação e Parceiros do Centro de Competências



- O Centro de Competências para o Estudo, Gestão e Sustentabilidade das Espécies Cinegéticas e Biodiversidade será fortemente orientado para a investigação das espécies cinegéticas, experimentação, preservação da biodiversidade, disseminação e transferência de conhecimento, valorização de territórios, promoção e divulgação das atividades e produtos da caça, e um instrumento de fomento do desenvolvimento rural, turismo e valorização da carne de caça.
- Veterinária IP (INIAV IP), o Instituto da Conservação da Natureza e Florestas (ICNF), a Direção Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV), a Associação Nacional de Proprietários Rurais, Gestão Cinegética e Biodiversidade (ANPC), a Confederação Nacional dos Caçadores Portugueses (CNCP), a Federação Portuguesa de Caça (FENCAÇA), o Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos (CIBIO) da Universidade do Porto/ Rede Nacional de Investigação em Biodiversidade e Biologia Evolutiva (InBIO), o Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica (iBET), a Ordem dos Médicos Veterinários e a Câmara Municipal de Mértola.
- A governação deste centro de competências será assegurada por diferentes entidades, a diferentes níveis:
 - 1º nível, coordenação geral assegurada pelo INIAV IP e pelas organizações do setor da caça de primeiro nível;
 - 2º nível, corresponsáveis dos eixos de intervenção;
 - 3º nível, restantes parceiros;
- O Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos (CIBIO) da Universidade do Porto/ Rede Nacional de Investigação em Biodiversidade e Biologia Evolutiva (InBIO) será corresponsável pelas atividades do eixo de intervenção "Investigação e Experimentação";







- O Instituto da Conservação da Natureza e Florestas (ICNF), a autoridade nacional com competência em conservação da natureza, biodiversidade e florestas, será corresponsável pelas atividades do eixo de intervenção "Eixo de Monitorização e Boas Práticas de Gestão";
- A Direção Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV), a autoridade nacional com competência em matérias sanitárias, segurança alimentar e medicamentos veterinários, será corresponsável pelas atividades do eixo de intervenção "Gestão Sanitária";
- No que respeita à CNCP, a mesma poderá alocar atividades de coordenação, serviços ou competências que se mostrem necessários à prossecução de objetivos específicos e atividades nas Federações Regionais, suas associadas;
- Considerando que o Centro de Competências para o Estudo, Gestão e Sustentabilidade das Espécies Cinegéticas e Biodiversidade assenta numa estrutura aberta e inclusiva, poderão vir a integrar como parceiros, entidades que desenvolvam atividades relevantes na área de atuação deste Centro e que possam contribuir para a prossecução dos seus objetivos;
- À data de elaboração desta Agenda de Investigação e Inovação, integram também este Centro de Competências as seguintes entidades parceiras:
 - Associação Nacional do Corço;
 - Associação Portuguesa de Falcoaria;
 - Universidade de Aveiro;
 - Universidade de Évora:
 - Universidade de Lisboa (Faculdade de Medicina Veterinária, Faculdade de Ciências e Instituto Superior de Agronomia);
 - Universidade de Trás-os-Montes e Alto-Douro;
 - Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Coimbra;
 - Câmara Municipal de Idanha-a-Nova;
 - Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros;
 - Câmara Municipal de Ponte de Lima;
 - IACA: Associação Portuguesa dos Industriais de Alimentos Compostos para Animais.



EIXO(S) DE INTERVENÇÃO	ÁREA(S) DE INTERVENÇÃO	ATIVIDADES	OBJETIVOS OPERACIONAIS	PARCEIROS	PRIORIDADE	PRAZO
Investigação e Experimentação	Biologia e dinâmica das populações cinegéticas Ecologia	Identificação de equipas de investigação, infraestruturas e equipamento para investigação conjunta na área dos recursos cinegéticos	Caracterização detalhada do potencial científico e tecnológico existente no país na área dos recursos cinegéticos, bem como otimização de recursos humanos e materiais disponíveis para a investigação cinegética	ANC, APF, ANPC, CIBIO- UP/InBIO, CMIN, CMM, CMMC, CMPL, CNCP, ESAC, FCUL, FENCAÇA, FMV, IBET, ICNF, INIAV, ISA, OMV, UA, UE, UTAD	Elevada	Curto
Investigação e Experimentação	Biologia e dinâmica das populações cinegéticas Ecologia Gestão Cinegética Conservação da Natureza e Biodiversidade	Mapeamento de instalações nacionais e regionais, estações de campo e estações experimentais úteis para o desenvolvimento de investigação na área cinegética	Otimização e partilha de recursos materiais disponíveis para a investigação cinegética	ANC, APF, ANPC, CIBIO- UP/InBIO, CMIN, CMM, CMMC, CNCP, ESAC, FCUL, FENCAÇA, FMV, IBET, ICNF, INIAV, ISA, OMV, UA, UE, UTAD	Alta	Curto
Comunicação, Divulgação e Formação	Todas	Revisão científica do conhecimento existente nas diversas áreas de intervenção do CC	Disponibilização do conhecimento existente a caçadores, gestores, produtores cinegéticos e sociedade civil em geral	INIAV, FMV, CIBIO- UP/INBIO, ICNF, UA, ESAC, FCUL, ISA, UTAD, UE	Elevada	Curto





EIXO(S) DE INTERVENÇÃO	ÁREA(S) DE INTERVENÇÃO	ATIVIDADES	OBJETIVOS OPERACIONAIS	PARCEIROS	PRIORIDADE	PRAZO
Investigação e Experimentação	Biologia e dinâmica das populações cinegéticas Ecologia	Identificação e caraterização de áreas adequadas ao desenvolvimento de estudos longitudinais dedicados a espécies cinegéticas específicas e considerando gradientes de humanização e de agrosistemas	Monitorização de recursos naturais disponíveis para a investigação cinegética	ANC, APF, ANPC, CNCP, FENCAÇA, ICNF, INIAV, CIBIO- UP/InBIO, CMIN, CMM, CMMC, CMPL, ESAC, FCUL, FMV, IBET, ICNF, INIAV, ISA, UA, UE, UTAD	Alta	Curto
Todos	Biologia e dinâmica das populações cinegéticas Ecologia Sanidade e Genética Gestão Cinegética Conservação da Natureza e Biodiversidade	Criação, implementação e operacionalização de um sistema integrado online de informação e gestão das espécies cinegéticas (Sistema Digital de Informação e Gestão dos Recursos Cinegéticos), assegurando a interoperabilidade com outros sistemas existentes de monitorização demográfica e de sanidade, ou em implementação, e que possa dar apoio à gestão e divulgação dos recursos cinegéticos através da identificação de lacunas de conhecimento	Obtenção e compilação de conhecimento científico sobre os recursos cinegéticos, bem como monitorização e avaliação periódica da eficácia dos planos de gestão e ordenamento como instrumentos centrais no suporte à decisão e à gestão e na revisão periódica de planos de ordenamento	Todos	Elevada	Curto





EIXO(S) DE INTERVENÇÃO	ÁREA(S) DE INTERVENÇÃO	ATIVIDADES	OBJETIVOS OPERACIONAIS	PARCEIROS	PRIORIDADE	PRAZO
Todos	Todas	Identificação de áreas prioritárias de intervenção em recursos cinegéticos	Estabelecimento de prioridades de atuação em cada região cinegética. Diagnóstico das características de cada região cinegética, focado nos principais fatores negativos que possam influenciar o crescimento populacional de espécies cinegéticas particulares (exemplo, a perdiz- vermelha), por forma a hierarquizar a prioridade das intervenções em cada território	Todos	Elevada	Médio
Investigação e Experimentação	Biologia e dinâmica das populações cinegéticas Ecologia Sanidade e Genética	Inventário de bancos de dados e de amostras biológicas de espécies cinegéticas [biobancos de vários grupos taxonómicos (aves, ungulados, lagomorfos, carnívoros, etc.) e biobancos microbianos e parasitários]	Disponibilização e partilha de recursos biológicos adequados à investigação cinegética	INIAV, ICNF, ANC, CIBIO- UP/INBIO, APF, UA, FCUL, FMV, ESAC, ISA, UTAD, UE	Elevada	Curto





EIXO(S) DE INTERVENÇÃO	ÁREA(S) DE INTERVENÇÃO	ATIVIDADES	OBJETIVOS OPERACIONAIS	PARCEIROS	PRIORIDADE	PRAZO
Investigação e Experimentação	Sanidade e Genética	Criação e operacionalização de um banco biológico para preservação genética de recursos cinegéticos certificados	Preservação do património genético das espécies cinegéticas autóctones	INIAV, ICNF, FMV, ANC, CIBIO- UP/INBIO, APF, UA, FCUL, ESAC, ISA, UTAD, UE	Alta	Médio
Investigação e Experimentação Monitorização e Boas Práticas de Gestão Gestão Sanitária	Biologia e dinâmica das populações cinegéticas Ecologia Sanidade e Genética Conservação da Natureza e Biodiversidade	Desenvolvimento, operacionalização e otimização de ferramentas de monitorização contínua de populações de espécies cinegéticas, incluindo o estabelecimento de indicadores demográficos, sanitários e ecológicos, bem como a harmonização e publicação de métodos de amostragem que permitam avaliar o estado das espécies cinegéticas, nomeadamente em estudos longitudinais	Avaliação periódica do estado populacional de espécies cinegéticas, assente em métodos harmonizados e comparáveis, que se possa traduzir em ferramenta de apoio à decisão e agilizar medidas de gestão adaptativa em áreas cinegéticas e em áreas não ordenadas	ANC, APF, ANPC, CNCP, DGAV, FENCAÇA, INIAV, CIBIO- UP/InBIO, ESAC, FCUL, FMV, ICNF, INIAV, ISA, OMV, UA, UE, UTAD	Elevada	Curto





EIXO(S) DE INTERVENÇÃO	ÁREA(S) DE INTERVENÇÃO	ATIVIDADES	OBJETIVOS OPERACIONAIS	PARCEIROS	PRIORIDADE	PRAZO
Monitorização e Boas Práticas de Gestão	Gestão Cinegética Conservação da Natureza e Biodiversidade	Elaboração, implementação e operacionalização de programas de melhoria e recuperação de habitats essencialmente dirigidos às populações de espécies cinegéticas	Restauração e sustentabilidade de ecossistemas e restabelecimento de populações de espécies cinegéticas nos seus territórios naturais	ANPC, CIBIO- UP/InBIO, CMIN, CMM, CMMC, CMPL, CNCP, ESAC, FCUL, FENCAÇA, FMV, ICNF, INIAV, ISA, UA, UE, UTAD	Alta	Longo
Investigação e Experimentação Monitorização e Boas Práticas de Gestão	Biologia e dinâmica das populações cinegéticas Ecologia Gestão Cinegética Conservação da Natureza e Biodiversidade	Avaliação do impacto da pressão exercida por predadores específicos sobre comunidades locais de presas e implementação de boas práticas de controlo direto e indireto da predação	Implementação de medidas de gestão do habitat sustentáveis e compatíveis com o aumento de presas e com a manutenção de comunidades de predadores equilibradas	ANC, APF, ANPC, CIBIO- UP/InBIO, CNCP, ESAC, FCUL, FENCAÇA, FMV, ICNF, INIAV, ISA, UA, UE, UTAD	Alta	Médio





EIXO(S) DE INTERVENÇÃO	ÁREA(S) DE INTERVENÇÃO	ATIVIDADES	OBJETIVOS OPERACIONAIS	PARCEIROS	PRIORIDADE	PRAZO
Monitorização e Boas Práticas de Gestão	Gestão Cinegética	Avaliação de danos e prejuízos económicos causados por espécies cinegéticas nas culturas agrícolas e florestais, bem como desenvolvimento de métodos eficazes de proteção de culturas e de gestão das populações	Exploração cinegética compatível com agrosistemas e ambientes humanizados	ANC, APF, ANPC, CIBIO- UP/InBIO, CMIN, CMM, CMMC, CMPL, CNCP, ESAC, FCUL, FENCAÇA, ICNF, INIAV, ISA, UA, UE, UTAD	Elevada	Médio
Monitorização e Boas Práticas de Gestão	Conservação da Natureza e Biodiversidade Códigos de Ética, Conduta e Boas Práticas em Cinegética	Ações de auxílio à implementação de boas práticas cinegéticas e compatibilização com práticas agrícolas e com a conservação da biodiversidade, tendo em vista a resiliência dos ecossistemas face a perturbações antrópicas e naturais	Desenvolvimento de modelos de negócio cinegéticos compatíveis com os serviços de ecossistema, necessidades sociais e valores éticos	ANPC, CIBIO- UP/InBIO, CMIN, CMM, CMMC, CMPL, CNCP, DGAV, ESAC, FCUL, FENCAÇA, FMV, IACA, ICNF, INIAV, ISA, UA, UE, UTAD	Elevada	Longo





EIXO(S) DE INTERVENÇÃO	ÁREA(S) DE INTERVENÇÃO	ATIVIDADES	OBJETIVOS OPERACIONAIS	PARCEIROS	PRIORIDADE	PRAZO
Monitorização e Boas Práticas de Gestão Gestão sanitária	Ecologia Gestão Cinegética Sanidade e Genética	Avaliação da necessidade de controlo de populações excedentárias de caça maior	Aumento do número de ações de caça e de correção de densidades nas áreas onde se verificam prejuízos de culturas, avistamento de ungulados cinegéticos (e.g. javali) em áreas urbanas e acidentes rodoviários provocados por ungulados	ANC, ANPC, CIBIO- UP/InBIO, CMIN, CMM, CMMC, CMPL, CNCP, DGAV, ESAC, FCUL, FENCAÇA, FMV, ICNF, INIAV, ISA, UA, UE, UTAD	Alta	Médio
Todos	Todas	Iniciativas emblemáticas de reintrodução/repovoamento /recuperação de espécies com interesse cinegético	Fomento de espécies com interesse cinegético adaptadas aos ecossistemas nacionais	Todos	Moderada	Longo
Monitorização e Boas Práticas de Gestão Comunicação, Divulgação e Formação	Gestão Cinegética Conservação da Natureza e Biodiversidade Biologia e dinâmica das populações cinegéticas Ecologia Socio-Economia e Aspetos Culturais da Caça	Elaboração e Implementação de Plano de Gestão Global do Corço (Zona Norte do Concelho de Ponte de Lima e Serra de Bornes), com vista a criar as condições necessárias de transferibilidade do conceito para outros territórios	Promoção da exploração sustentável e diversificada do corço	ANC, ANPC, CIBIO- UP/InBIO, CMMC, CMPL, CNCP, ESAC, FCUL, FENCAÇA, FMV, ICNF, INIAV, ISA, UA, UE, UTAD	Elevada	Longo





EIXO(S) DE INTERVENÇÃO	ÁREA(S) DE INTERVENÇÃO	ATIVIDADES	OBJETIVOS OPERACIONAIS	PARCEIROS	PRIORIDADE	PRAZO
Monitorização e Boas Práticas de Gestão Comunicação, Divulgação e Formação	Gestão Cinegética Conservação da Natureza e Biodiversidade Biologia e dinâmica das populações cinegéticas Ecologia Socio-Economia e Aspetos Culturais da Caça	Elaboração, Implementação e Acompanhamento de Plano Específico de Gestão do pato-real na Ria de Aveiro, com vista a criar as condições necessárias de transferibilidade do conceito para outros territórios	Promoção da exploração sustentável e diversificada do pato-real	ANPC, CNCP, ESAC, FENCAÇA, ICNF, INIAV, UA	Elevada	Curto
Investigação e Experimentação	Ecologia Gestão Cinegética Conservação da Natureza e Biodiversidade	Avaliação do efeito de toxicidade de compostos fitossanitários e outros poluentes sobre espécies cinegéticas	Fomento da utilização de biopesticidas com menor impacto ambiental e incentivo à utilização de munições isentas de chumbo ou de outros materiais tóxicos	ANC, APF, ANPC, CIBIO- UP/InBIO, CMIN, CMM, CMMC, CMPL, CNCP, DGAV, ESAC, FCUL, FENCAÇA, FMV, IBET, ICNF, INIAV, ISA, OMV, UA, UE, UTAD	Moderada	Médio





EIXO(S) DE INTERVENÇÃO	ÁREA(S) DE INTERVENÇÃO	ATIVIDADES	OBJETIVOS OPERACIONAIS	PARCEIROS	PRIORIDADE	PRAZO
Investigação e Experimentação Comunicação, Divulgação e Formação	Socio-Economia e Aspetos Culturais da Caça Políticas e Estratégias para Desenvolvimento do Setor Cinegético	Aprofundamento de estudos sobre socio-economia da caça: avaliação da importância da atividade cinegética na viabilidade económica das explorações agroflorestais, peso no emprego local/regional, e nas atividades económicas associadas	Conhecimento rigoroso e divulgação das dimensões social, económica e ambiental da atividade cinegética, nomeadamente na valorização do mundo rural, no combate à desertificação e no estímulo ao emprego	ANPC, CIBIO- UP/InBIO, CMIN, CMM, CMMC, CMPL, CNCP, ESAC, FENCAÇA, ICNF, INIAV, ISA, UA, UE, UTAD	Alta	Médio
Monitorização e Boas Práticas de Gestão Comunicação, Divulgação e Formação	Gestão Cinegética Conservação da Natureza e Biodiversidade	Estudo do papel exercido pela gestão cinegética na prevenção e mitigação de incêndios rurais	Demonstração dos efeitos positivos exercidos pela gestão cinegética na preservação de habitat e das florestas Prevenção de incêndios	ANPC, FENCAÇA, ICNF, INIAV, ISA, UA, UE	Moderada	Médio
Monitorização e Boas Práticas de Gestão Comunicação, Divulgação e Formação	Gestão Cinegética Conservação da Natureza e Biodiversidade	Desenvolvimento e implementação de soluções tecnológicas para apoio à gestão e conservação da natureza	Gestão cinegética e conservação mais eficientes	ANPC, CIBIO- UP/InBIO, CNCP, ESAC, FCUL, FENCAÇA, ICNF, INIAV, ISA, UA, UE, UTAD	Moderada	Médio





EIXO(S) DE INTERVENÇÃO	ÁREA(S) DE INTERVENÇÃO	ATIVIDADES	OBJETIVOS OPERACIONAIS	PARCEIROS	PRIORIDADE	PRAZO
Monitorização e Boas Práticas de Gestão Comunicação, Divulgação e Formação	Gestão Cinegética Conservação da Natureza e Biodiversidade	Reforço de ações de divulgação e de fiscalização para o combate ao furtivismo	Prevenção e redução de atividades ilegais relacionadas com o setor cinegético	ANPC, CIBIO- UP/InBIO, CNCP, FENCAÇA, ICNF, INIAV, ISA, UA, UE, UTAD	Alta	Curto
Comunicação, Divulgação e Formação	Socio-Economia e Aspetos Culturais da Caça Políticas e Estratégias para Desenvolvimento do Setor Cinegético Conservação da Natureza e Biodiversidade	Desenvolvimento de atividades de Ciência Cidadã na área dos recursos cinegéticos, nomeadamente através da criação de aplicações para smartphones que permita a recolha de dados registados por utilizadores dos terrenos cinegéticos e não cinegéticos (Ciência Cidadã), e criação de uma plataforma web que permita disseminar o conhecimento existente, projetos em curso e resultados de estudos técnico-científicos ao público em geral	Agregação dos parceiros na partilha do conhecimento para o público em geral e divulgação dos esforços do Centro de Competências e de cada projeto Envolvimento da população na obtenção e partilha de conhecimento científico, no âmbito da estratégia de estímulo à cultura científica e de acesso aberto à informação	Todos	Alta	Médio





EIXO(S) DE INTERVENÇÃO	ÁREA(S) DE INTERVENÇÃO	ATIVIDADES	OBJETIVOS OPERACIONAIS	PARCEIROS	PRIORIDADE	PRAZO
Comunicação, Divulgação e Formação	Socio-Economia e Aspetos Culturais da Caça Políticas e Estratégias para Desenvolvimento do Setor Cinegético Conservação da Natureza e Biodiversidade	Criação de Centros de Interpretação de Espécies Cinegéticas Autóctones e elaboração de roteiros interpretativos com visitas guiadas para conhecimento do património natural e histórico-cultural de regiões onde se inserem zonas de caça ou espécies cinegéticas emblemáticas	Aumento do conhecimento do grande público sobre recursos faunísticos Ibéricos e sobre a atividade cinegética Sensibilização para a importância dos recursos cinegéticos como património renovável e demonstração do potencial papel do caçador na preservação da biodiversidade Valorização de territórios	ANC, APF, ANPC, CIBIO- UP/InBIO, CMIN, CMM, CMMC, CMPL, CNCP, ESAC, FCUL, FENCAÇA, FMV, ICNF, INIAV, ISA, OMV, UA, UE, UTAD	Alta	Médio
Comunicação, Divulgação e Formação	Socio-Economia e Aspetos Culturais da Caça Políticas e Estratégias para Desenvolvimento do Setor Cinegético Conservação da Natureza e Biodiversidade	Ações de informação e divulgação junto de operadores turísticos, tendo em vista a sensibilização destes para a importância do turismo de natureza e turismo cinegético em território nacional como instrumento de desenvolvimento rural e conservação da diversidade biológica	Promoção de turismo de natureza e turismo cinegético Sensibilização para a importância dos recursos cinegéticos como património natural renovável Desenvolvimento económico de regiões rurais	ANC, APF, ANPC, CIBIO- UP/InBIO, CMIN, CMM, CMMC, CMPL, CNCP, ESAC, FCUL, FENCAÇA, FMV, IBET, ICNF, INIAV, ISA, OMV, UA, UE, UTAD	Elevada	Curto





	S) DE ENÇÃO	ÁREA(S) DE INTERVENÇÃO	ATIVIDADES	OBJETIVOS OPERACIONAIS	PARCEIROS	PRIORIDADE	PRAZO
Comun Divulg Form	,	Socio-Economia e Aspetos Culturais da Caça Conservação da Natureza e Biodiversidade	Ações de sensibilização dirigidas à população escolar para os recursos cinegéticos e a caça como instrumento de conservação da diversidade biológica, nomeadamente através da dinamização de atividades extracurriculares e sugestão de tópicos específicos para a inclusão em manuais escolares	Sensibilização para a importância dos recursos cinegéticos como património renovável e promoção da atividade da caça Divulgação educacional para a atividade cinegética como uma das opções de lazer e de atividade económica entre os mais jovens	ANC, APF, ANPC, CIBIO- UP/InBIO, CMIN, CMM, CMMC, CMPL, CNCP, ESAC, FCUL, FENCAÇA, FMV, ICNF, INIAV, ISA, OMV, UA, UE, UTAD	Elevada	Curto
Comun Divulg Form		Socio-Economia e Aspetos Culturais da Caça	Definição e implementação de um plano de comunicação dirigido à sociedade-civil, com o desenvolvimento de conteúdos e ações de comunicação e informação de diferente tipologia sobre biodiversidade, gestão e exploração de recursos cinegéticos, com implementação a nível regional e nacional	Aumento do conhecimento do grande público sobre o potencial natural, socioeconómico e cultural dos recursos faunísticos e sobre os diferentes processos de caça Fomento da consciencialização ambiental no âmbito da conservação e de preservação da diversidade biológica, e divulgação dos fundamentos da própria atividade cinegética no âmbito desportivo e de atividade de ar livre, em respeito para com a Natureza Estímulo ao envolvimento da população urbana com a atividade cinegética, potenciando a ligação à "terra", aos ecossistemas e respetivas atividades relacionadas (ex.: pecuária, canicultura, recursos genéticos, gastronomia)	Todos	Elevada	Curto





EIXO(S) DE INTERVENÇÃO	ÁREA(S) DE INTERVENÇÃO	ATIVIDADES	OBJETIVOS OPERACIONAIS	PARCEIROS	PRIORIDADE	PRAZO
Comunicação, Divulgação e Formação	Biologia e dinâmica das populações cinegéticas Ecologia Sanidade e Genética Gestão Cinegética Conservação da Natureza e Biodiversidade Códigos de Ética, Conduta e Boas Práticas em Cinegética Políticas e Estratégias para Desenvolvimento do Setor Cinegético	Cursos de formação para caçadores, gestores cinegéticos e guardas de explorações cinegéticas, focando os aspetos legais, ecológicos, ambientais e sanitários da atividade	Desenvolvimento sustentável da gestão cinegética e sensibilização dos atores para práticas que produzam menos impactos e que contribuam para a sustentabilidade da atividade cinegética Demonstração da perfeita compatibilização entre vários processos de caça, incluindo os mais tradicionais, numa mesma zona de caça, sem o aumento excessivo da pressão sobre os efetivos cinegéticos	ANC, APF, ANPC, CIBIO- UP/InBIO, CMIN, CMM, CMMC, CMPL, CNCP, DGAV, ESAC, FCUL, FENCAÇA, FMV, ICNF, INIAV, ISA, OMV, UA, UE, UTAD	Elevada	Curto
Comunicação, Divulgação e Formação	Códigos de Ética, Conduta e Boas Práticas em Cinegética	Criação e Divulgação de Códigos de Ética e Boas Práticas de Caça e de Gestão Cinegética	Formação, posicionamento e promoção do caçador e do gestor cinegético como agentes de alto conteúdo ético na conservação da natureza	ANC, APF, ANPC, CIBIO- UP/InBIO, CMIN, CMM, CMPL, CNCP, DGAV, ESAC, FCUL, FENCAÇA, FMV, ICNF, INIAV, ISA, OMV, UA, UE, UTAD		





EIXO(S) DE INTERVENÇÃO	ÁREA(S) DE INTERVENÇÃO	ATIVIDADES	OBJETIVOS OPERACIONAIS	PARCEIROS	PRIORIDADE	PRAZO
Comunicação, Divulgação e Formação	Transformação, Valorização e Certificação da Carne de Caça	Mostras gastronómicas dedicadas a espécies cinegéticas específicas	Promoção da carne de caça e sustentabilidade económica da fileira	ANPC, CMIN, CMM, CMMC, CMPL, CNCP, FENCAÇA	Moderada	Médio
Comunicação, Divulgação e Formação	Transformação, Valorização e Certificação da Carne de Caça	Estabelecimento de procedimentos estandardizados para a avaliação bioquímica dos vários tipos de carne de caça e avaliação organolética por painel de provadores, tendo em vista a valorização da carne de caça, certificação e marketing dos produtos da caça	Sustentabilidade económica da fileira e promoção do valor nutricional e natural da carne de caça	ESAC, FMV, INIAV, UTAD, OMV	Alta	Médio
Investigação e Experimentação	Biologia e dinâmica das populações cinegéticas Sanidade e Genética	Estudo, com recurso à genotipagem de marcadores moleculares polimórficos, da estrutura subpopulacional de espécies migratórias	Estabelecimento de critérios que permitam a exploração cinegética de espécies migratórias assente em bases técnico-científicas	ANPC, CIBIO- UP/InBIO, CNCP, ESAC, FCUL, FENCAÇA, FMV, ICNF, INIAV, ISA, UA, UE, UTAD	Alta	Médio





EIXO(S) DE INTERVENÇÃO	ÁREA(S) DE INTERVENÇÃO	ATIVIDADES	OBJETIVOS OPERACIONAIS	PARCEIROS	PRIORIDADE	PRAZO
Investigação e Experimentação Monitorização e Boas Práticas de Gestão Gestão Sanitária	Biologia e dinâmica das populações cinegéticas Ecologia Sanidade e Genética Gestão Cinegética Conservação da Natureza e Biodiversidade	Investigação e mitigação dos fatores que afetam negativamente o coelho- bravo e a lebre	Acumulação de conhecimento para a mitigação de ameaças e incentivo de práticas compatíveis com a gestão e conservação do património natural e das espécies cinegéticas visadas Recuperação das populações de leporídeos	ANPC, CIBIO- UP/InBIO, CNCP, DGAV, FENCAÇA, ICNF, INIAV, OMV	Elevada	Curto
Investigação e Experimentação Monitorização e Boas Práticas de Gestão Gestão Sanitária	Biologia e dinâmica das populações cinegéticas Ecologia Sanidade e Genética Gestão Cinegética Conservação da Natureza e Biodiversidade	Monitorização sanitária e demográfica de populações de referência (sentinela) de várias espécies cinegéticas e espécies em simpatria, dispersas por diversas zonas de caça e ecossistemas do país	Criação, implementação e operacionalização de uma rede de monitorização e de epidemiovigilância demográfica e sanitária para as espécies cinegéticas e outras espécies silvestres Avaliação sanitária em articulação com planos oficiais em curso Conhecimento dos efetivos e dinâmica populacional de espécies cinegéticas selecionadas Classificação sanitária de áreas territoriais	ANC, APF, ANPC, CIBIO- UP/InBIO, CNCP, DGAV, ESAC, FCUL, FENCAÇA, FMV, ICNF, INIAV, ISA, UA, UE, UTAD	Elevada	Médio



EIXO(S) DE INTERVENÇÃO	ÁREA(S) DE INTERVENÇÃO	ATIVIDADES	OBJETIVOS OPERACIONAIS	PARCEIROS	PRIORIDADE	PRAZO
Investigação e Experimentação Monitorização e Boas Práticas de Gestão	Biologia e dinâmica das populações cinegéticas Ecologia	Determinação da dinâmica populacional da perdiz- vermelha e identificação dos fatores que contribuem para o declínio das suas populações	Conhecimento dos efetivos populacionais e da demografia da perdiz-vermelha e mitigação dos fatores que afetam negativamente a espécie	APF, ANPC, CIBIO- UP/InBIO, CNCP, FCUL, FENCAÇA, ICNF, INIAV	Elevada	Curto
Gestão Sanitária	Sanidade e Genética	Caraterização do Estado Sanitário das Populações de Perdiz-Vermelha	Definição de estratégias sanitárias e de gestão para o controlo de doenças na perdizvermelha, tendo em vista a recuperação da espécie	ANPC, CIBIO- UP/InBIO, CNCP, DGAV, ESAC, FCUL, FENCAÇA, FMV, ICNF, INIAV, UTAD	Alta	Médio
Investigação e Experimentação	Sanidade e Genética	Implementação de sistemas de recolha sazonal de informação sobre as espécies de artrópodes prevalentes em áreas afetadas por doenças de transmissão vetorial e sua abundância	Identificação das vias de transmissão de agentes patogénicos e caraterização sanitária de áreas territoriais	ANPC, CIBIO- UP/InBIO, CNCP, DGAV, ESAC, FCUL, FENCAÇA, FMV, ICNF, INIAV, ISA, UA, UE, UTAD	Moderada	Médio





EIXO(S) DE INTERVENÇÃO	ÁREA(S) DE INTERVENÇÃO	ATIVIDADES	OBJETIVOS OPERACIONAIS	PARCEIROS	PRIORIDADE	PRAZO
Investigação e Experimentação	Sanidade e Genética Ecologia	Modelação espacial e inferência estatística de variáveis que afetem as dinâmicas populacionais de espécies cinegéticas e que aumentem o risco de infeção por agentes patogénicos considerados relevantes	Modelação e quantificação do risco de doenças e declínio da fauna, nomeadamente das espécies cinegéticas, com base em variáveis bióticas e abióticas Classificação (sanitária e outra) de áreas territoriais Diminuição da transmissão de agentes patogénicos pelo incentivo à eliminação de práticas de risco Proteção da saúde animal e da saúde pública, quando aplicável	ANPC, CIBIO- UP/InBIO, CNCP, DGAV, ESAC, FCUL, FENCAÇA, FMV, ICNF, INIAV, ISA, UA, UE, UTAD	Alta	Médio
Investigação e Experimentação Gestão Sanitária Monitorização e Boas Práticas de Gestão	Biologia e dinâmica das populações cinegéticas Sanidade e Genética	Modelação matemática integrada da demografia de espécies silvestres e da epidemiologia de doenças da fauna, com simulação da eficácia de diferentes medidas de controlo	Obtenção de modelos preditivos, na forma de aplicações, que permitam simular variações populacionais, integrando o risco epidemiológico, a predação e outros fatores (climáticos e antrópicos), por forma a prever a eficácia de diferentes medidas de intervenção e/ou controlo	CIBIO- UP/InBIO, CNCP, DGAV, ESAC, FCUL, FENCAÇA, FMV, ICNF, INIAV, ISA, UA, UE, UTAD	Moderada	Médio





EIXO(S) DE INTERVENÇÃO	ÁREA(S) DE INTERVENÇÃO	ATIVIDADES	OBJETIVOS OPERACIONAIS	PARCEIROS	PRIORIDADE	PRAZO
Investigação e Experimentação	Sanidade e Genética Ecologia	Desenvolvimento de inquéritos epidemiológicos dirigidos às várias espécies cinegéticas	Aumento do conhecimento sobre os principais fatores percecionados pelos proprietários, gestores, guardas e caçadores, como responsáveis pelo declínio, ou sobrepopulação, de algumas espécies cinegéticas	ANC, APF, ANPC, CIBIO- UP/InBIO, CNCP, DGAV, ESAC, FCUL, FENCAÇA, FMV, ICNF, INIAV, ISA, OMV, UA, UE, UTAD	Moderada	Médio
Investigação e Experimentação Gestão Sanitária Monitorização e Boas Práticas de Gestão	Sanidade e Genética Gestão Cinegética	Desenvolvimento, implementação e operacionalização de ferramentas para o controlo das doenças infeciosas de etiologia microbiana e/ou parasitária que afetam as espécies cinegéticas (e, porventura as espécies domésticas)	Prevenção e controlo das diversas epizootias e parasitoses que afetam as principais espécies cinegéticas	ANPC, CIBIO- UP/InBIO, CNCP, DGAV, ESAC, FCUL, FENCAÇA, FMV, IBET, ICNF, INIAV, ISA, OMV, UA, UE, UTAD	Elevada	Médio
Investigação e Experimentação Gestão Sanitária	Sanidade e Genética Gestão Cinegética	Caracterização genética de agentes patogénicos selecionados de espécies cinegéticas e desenvolvimento de modelos preditivos de transmissão	Reconstrução da história demográfica de agentes infeciosos considerados relevantes e compreensão da evolução natural dos agentes infeciosos para ajustar, sempre que necessário, as medidas de gestão, vacinação e seleção genética	ANPC, CIBIO- UP/InBIO, CNCP, ESAC, FCUL, FENCAÇA, FMV, ICNF, INIAV, UA, UE, UTAD	Moderada	Médio





EIXO(S) DE INTERVENÇÃO	ÁREA(S) DE INTERVENÇÃO	ATIVIDADES	OBJETIVOS OPERACIONAIS	PARCEIROS	PRIORIDADE	PRAZO
Monitorização e Boas Práticas de Gestão Comunicação, Divulgação e Formação	Sanidade e Genética Gestão Cinegética	Assegurar repovoamentos com animais geneticamente puros, com antecedentes genéticos correspondentes à área de introdução e certificados sanitariamente	Identificação, promoção e implementação de práticas de repovoamentos que favoreçam o estabelecimento de populações cinegéticas estáveis e reforço da fiscalização	ANPC, CIBIO- UP/InBIO, CMIN, CMM, CMMC, CMPL, CNCP, DGAV, ESAC, FCUL, FENCAÇA, FMV, ICNF, INIAV, ISA, OMV, UA, UE, UTAD	Elevada	Curto
Monitorização e Boas Práticas de Gestão Comunicação, Divulgação e Formação	Sanidade e Genética Gestão Cinegética	Implementação de um sistema efetivo de controlo ativo e passivo do património genético das espécies cinegéticas, quer ao nível dos produtores, quer ao nível da zona de caça	Implementação e divulgação de medidas dissuasoras de repovoamentos e largadas com animais sem pureza genética	ANPC, CIBIO- UP/InBIO, CMIN, CMM, CMMC, CMPL, CNCP, ESAC, FCUL, FENCAÇA, FMV, ICNF, INIAV, ISA, OMV, UA, UE, UTAD	Elevada	Médio
Monitorização e Boas Práticas de Gestão	Sanidade e Genética Gestão Cinegética	Avaliação da pureza genética da perdiz-vermelha, codorniz, coelhobravo, veado e javali	Implementação e divulgação de medidas dissuasoras de repovoamentos e largadas com animais sem pureza genética	ANPC, CIBIO- UP/InBIO, CNCP, FCUL, FENCAÇA, FMV, ICNF, INIAV, UA, UE, UTAD	Alta	Médio





EIXO(S) DE INTERVENÇÃO	ÁREA(S) DE INTERVENÇÃO	ATIVIDADES	OBJETIVOS OPERACIONAIS	PARCEIROS	PRIORIDADE	PRAZO
Gestão Sanitária Monitorização e Boas Práticas de Gestão Comunicação, Divulgação e Formação	Sanidade e Genética Gestão Cinegética	Elaboração de Planos de Intervenção com vista ao controlo de agentes zoonóticos em populações cinegéticas infetadas	Maneio sanitário de populações de espécies cinegéticas Salvaguarda da saúde animal e saúde pública	ANPC, CIBIO- UP/InBIO, CMIN, CMM, CMMC, CMPL, CNCP, DGAV, ESAC, FCUL, FENCAÇA, FMV, ICNF, INIAV, ISA, OMV, UA, UE, UTAD	Elevada	Médio
Comunicação, Divulgação e Formação	Sanidade e Genética Gestão Cinegética	Divulgação da existência de campos de alimentação de aves necrófagas e das regras da sua utilização	Aumentar o conhecimento subjacente à suplementação alimentar de aves necrófagas	ANPC, CIBIO- UP/InBIO, CMIN, CMM, CNCP, DGAV, FENCAÇA, FCUL, FMV, ICNF, INIAV, OMV, UTAD	Moderada	Médio
Comunicação, Divulgação e Formação	Sanidade e Genética	Sessões de esclarecimento sobre o papel dos vetores e das atividades antropogénicas na disseminação de doenças	Divulgação do conhecimento sobre as vias de transmissão e prevenção das doenças das espécies cinegéticas	ANPC, CIBIO- UP/InBIO, CMIN, CMM, CMMC, CMPL, CNCP, DGAV, ESAC, FCUL, FENCAÇA, FMV, ICNF, INIAV, ISA, OMV, UA, UE, UTAD	Moderada	Médio





EIXO(S) DE INTERVENÇÃO	ÁREA(S) DE INTERVENÇÃO	ATIVIDADES	OBJETIVOS OPERACIONAIS	PARCEIROS	PRIORIDADE	PRAZO
Comunicação, Divulgação, e Formação	Políticas e Estratégias para Desenvolvimento do Setor Cinegético	Dinamização e Promoção do Turismo do Setor Cinegético junto ao Turismo de Portugal	Promoção de turismo cinegético Desenvolvimento socioeconómico da atividade cinegética Fixação de pessoas ao mundo rural Criação/ Estímulo de emprego Valorização territorial Estímulo da economia	Todos	Elevada	Médio
Comunicação, Divulgação, e Formação	Políticas e Estratégias para Desenvolvimento do Setor Cinegético	Internacionalização do Turismo do Setor Cinegético	Concertação de estratégias com o Turismo de Portugal para promover o setor cinegético nacional além- fronteiras Desenvolvimento socioeconómico da atividade cinegética e garantia da sua sustentabilidade Desenvolvimento rural e combate à desertificação Valorização territorial	Todos	Elevada	Médio



EIXO(S) DE INTERVENÇÃO	ÁREA(S) DE INTERVENÇÃO	ATIVIDADES	OBJETIVOS OPERACIONAIS	PARCEIROS	PRIORIDADE	PRAZO
Comunicação, Divulgação, e Formação	Todos	Estabelecimento de protocolos de cooperação com instituições académicas no ensino pós-graduado sobre a biologia e gestão dos recursos cinegéticos e das espécies selvagens, através da criação de condições físicas e organizacionais à sua prossecução	Disseminação de conhecimento e promoção de formação especializada em recursos cinegéticos e caça	Todos	Moderada	Médio
Investigação e Experimentação Monitorização e Boas Práticas d Gestão	cinegéticas Sanidade e	Avaliação populacional, sanitária e genética da rola- comum e concertação com esforços a nível Ibérico	Conhecimento dos fatores limitantes à migração, nidificação e crescimento populacional da rola-comum no território Ibérico para apoiar medidas de intervenção e mitigação dos riscos que afetam a espécie, nomeadamente através de medidas agroambientais, modelos de gestão cinegética adequados, bem como através de um plano de comunicação específico e ajustado para a recuperação da espécie na Ibéria	ANPC, CIBIO- UP/InBIO, CNCP, FCUL, FENCAÇA, FMV, ICNF, INIAV, OMV, UA, UE, UTAD	Elevada	Médio





EIXO(S) DE INTERVENÇÃO	ÁREA(S) DE INTERVENÇÃO	ATIVIDADES	OBJETIVOS OPERACIONAIS	PARCEIROS	PRIORIDADE	PRAZO
Investigação e Experimentação Monitorização e Boas Práticas de Gestão	Biologia e dinâmica das populações cinegéticas Sanidade e Genética	Determinação da dinâmica populacional da rola-turca e avaliação do impacto (nomeadamente, sanitário) do seu crescimento populacional no declínio de outras espécies	Identificação de riscos e projeção de medidas adequadas de prevenção e controlo dos efeitos da rola- turca sobre outras espécies (por exemplo, a rola- comum)	ANPC, CIBIO- UP/InBIO, CNCP, DGAV, ESAC, FCUL, FENCAÇA, FMV, ICNF, INIAV, UA, UE, UTAD	Alta	Médio
Investigação e Experimentação Monitorização e Boas Práticas de Gestão	Biologia e dinâmica das populações cinegéticas Sanidade e Genética Ecologia	Determinação das dinâmicas populacionais de espécies migratórias (pombo-bravo, codorniz, tordos, galinhola e narceja, patos)	Conhecimento dos eventuais fatores limitantes à migração, fixação e reprodução destas espécies, tendo em vista o desenvolvimento de medidas mitigadoras que permita a recuperação dos efetivos populacionais e otimização dos respetivos modelos de gestão	ANPC, CIBIO- UP/InBIO, CNCP, ESAC, FCUL, FENCAÇA, ICNF, INIAV, UA, UE, UTAD	Elevada	Médio



EIXO(S) DE INTERVENÇÃO	ÁREA(S) DE INTERVENÇÃO	ATIVIDADES	OBJETIVOS OPERACIONAIS	PARCEIROS	PRIORIDADE	PRAZO
Investigação e Experimentação Monitorização e Boas Práticas de Gestão	Biologia e dinâmica das populações cinegéticas Sanidade e Genética Ecologia	Avaliação do impacto de introduções de animais não autóctones (alóctones, provenientes de outras regiões da Europa)	Desenvolvimento e otimização de ferramentas de monitorização contínua e de gestão de efetivos, bem como preservação da pureza genética de raças autóctones	Todos	Elevada	Médio
Investigação e Experimentação Monitorização e Boas Práticas de Gestão	Biologia e dinâmica das populações cinegéticas Sanidade e Genética	Avaliação do impacto da reduzida variabilidade genética em populações cinegéticas fechadas	Mitigação dos fatores que afetam negativamente populações em regime de semi-liberdade	ANPC, CIBIO- UP/InBIO, CNCP, FCUL, FENCAÇA, ICNF, INIAV, UA, UE, UTAD	Moderada	Médio
Investigação e Experimentação Gestão Sanitária Monitorização e Boas Práticas de Gestão	Biologia e dinâmica das populações cinegéticas Sanidade e Genética Ecologia	Monitorização das interações entre ungulados domésticos e selvagens	Avaliação do risco de transmissão de doenças entre os dois grupos Proposta de boas práticas para minimizar o risco sanitário associado	ANPC, CIBIO- UP/InBIO, CNCP, DGAV, ESAC, FCUL, FENCAÇA, FMV, ICNF, INIAV, UA, UE, UTAD	Elevada	Curto



EIXO(S) DE INTERVENÇÃO	ÁREA(S) DE INTERVENÇÃO	ATIVIDADES	OBJETIVOS OPERACIONAIS	PARCEIROS	PRIORIDADE	PRAZO	
Investigação e Experimentação	Ecologia	Avaliação da importância da conectividade da paisagem no restabelecimento de populações cinegéticas	Planeamento e avaliação, à escala regional, dos programas de restabelecimento de espécies cinegéticas Estabelecimento de princípios orientadores para potenciar o sucesso destes restabelecimentos	ANPC, CIBIO- UP/InBIO, CNCP, ESAC, FCUL, FENCAÇA, ICNF, INIAV, ISA, UA, UE	Moderada	Médio	
Investigação e Experimentação Monitorização e Boas Práticas de Gestão	Biologia e dinâmica das populações cinegéticas Sanidade e Genética Ecologia Gestão Cinegética	Avaliação do impacto genético e ecológico da hibridação de javalis com o porco doméstico	Mitigação do impacto resultante da conectividade entre espécies domésticas e silvestres, bem como preservação da pureza genética	ANPC, CIBIO- UP/InBIO, CNCP, FENCAÇA, ICNF, INIAV, UA, UE, UTAD	Moderada	Médio	





EIXO(S) DE INTERVENÇÃO	ÁREA(S) DE INTERVENÇÃO	ATIVIDADES	OBJETIVOS OPERACIONAIS	PARCEIROS	PRIORIDADE	PRAZO
Gestão sanitária	Sanidade e Genética	Criação efetiva de uma rede de inspeção sanitária e de rastreabilidade da carne de caça, no âmbito do circuito comercial dos produtos da caça	Salvaguarda da saúde pública	ANPC, CIBIO- UP/InBIO, CMIN, CMM, CMMC, CMPL, CNCP, DGAV, ESAC, FENCAÇA, FMV, ICNF, INIAV, OMV, UTAD	Elevada	Curto
Gestão sanitária	Sanidade e Genética	Promoção de boas-práticas de inspeção básica, conservação e consumo, sobretudo dirigida ao autoconsumo de caçadores e suas relações socio-familiares	Salvaguarda da saúde pública	ANPC, CIBIO- UP/InBIO, CMIN, CMM, CMMC, CMPL, CNCP, DGAV, ESAC, FCUL, FENCAÇA, FMV, ICNF, INIAV, OMV, UA, UE, UTAD	Elevada	Curto
Gestão sanitária	Sanidade e Genética	Avaliação sanitária de cães de caça e de pastoreio em zonas de atividade cinegética	Mitigação da disseminação de agentes patogénicos Salvaguarda da saúde animal e da saúde pública	ANPC, CIBIO- UP/InBIO, CNCP, DGAV, FENCAÇA, FMV, ICNF, INIAV, UA, UE, UTAD	Moderada	Média

(continuação)

EIXO(S) DE INTERVENÇÃO	ÁREA(S) DE INTERVENÇÃO	ATIVIDADES	OBJETIVOS OPERACIONAIS	PARCEIROS	PRIORIDADE	PRAZO
Investigação e Experimentação Monitorização e Boas Práticas de Gestão	Biologia e dinâmica das populações cinegéticas Gestão Cinegética	Estudo da influência das alterações provocadas pela implementação da PAC na evolução e sustentabilidade das populações das espécies cinegéticas de caça menor	ldentificação de medidas mitigadoras	Todos	Elevada	Médio
Todas	Todas	Estabelecimento de parcerias com instituições e/ou organizações congéneres internacionais em linhas temáticas específicas	Dinamização e Internacionalização do Centro de Competências	Todos	Alta	Médio
Todas	Todas	Identificação de instrumentos de financiamento adequados e de diferentes tipologias que suportem os estudos e atividades deste Centro de Competências e que suportem as intervenções das organizações do setor da caça alinhadas com os objetivos do CC	Financiamento das diferentes linhas de atividades deste Centro de Competências e prossecução integral dos seus objetivos	Todos	Elevada	Curto, Médio, Longo
Comunicação, Divulgação, e Formação	Políticas e Estratégias para Desenvolvimento do Setor Cinegético	Certificação da Gestão Cinegética	Promoção de produto cinegético com origem certificada	Todos	Elevada	Longo

Prazo: Curto- até 1 ano; Médio- entre 1 e 3 anos; Longo; mais de 3 anos; Prioridade: moderada, alta, elevada.







Abreviaturas: ANC- Associação Nacional do Corço; APF- Associação Portuguesa de Falcoaria; ANPC- Associação Nacional de Proprietários Rurais, Gestão Cinegética e Biodiversidade; CIBIO-UP - Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos da Universidade do Porto; InBIO - /Rede Nacional de Investigação em Biodiversidade e Biologia Evolutiva, Laboratório Associado; CMIN- Câmara Municipal de Idanha-a-Nova; CMM- Câmara Municipal de Mértola; CMMC- Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros; CMPL- Câmara Municipal de Ponte de Lima; CNCP- Confederação Nacional dos Caçadores Portugueses; DGAV- Direção Geral de Alimentação e Veterinária; ESAC- Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Coimbra; FCUL- Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa; FENCAÇA- Federação Portuguesa de Caça; FMV- Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa; IACA- Associação Portuguesa dos Industriais de Alimentos Compostos para Animais; iBET- Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica; ICNF- Instituto Nacional de Conservação da Natureza e Florestas; INIAV- Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária; ISA- Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa; OMV- Ordem dos Médicos Veterinários; UA- Universidade de Aveiro; UE- Universidade de Évora; UTAD- Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.



AGRICULTURA





Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P.



















































INIAV, IP

Unidade Estratégica de Investigação e Serviços em Produção e Saúde Animal, Área de Fauna Silvestre, Caça e Biodiversidade

Contacto:

monica.cunha@iniav.pt

Oeiras, 2020